

# GHOST

**Yvone Delpoio**

À noite

Cada vez mais fria

Eu tenho andado

Ao lado de fantasmas

Como companhia

Venho fantasiado estórias

Que você não faz parte

De romance e cor

Estou mais perto

De um cemitério escuro

Pessoas vêm e vão

Cruzando esquinas

Nunca alcançam essa linha

Nem mesmo sabem

O caminho

Daqui de dentro

Você fez tão certo

E criou um labirinto

Eles tentam uma chance

Que há tantos obstáculos

Perdem-se e eu perco

Outra vez

A chance

No jogo de xadrez

Não ganha ninguém

Você voou livre  
Eu fingi criar asas  
Menti dizendo  
Nascer amantes  
Apenas  
Vultos e sombras  
Deslumbrantes  
No pensamento  
Companheiros fantasmas  
Eu coloquei no paraíso  
Prazer e orgasmo fingido  
Até lá nada era tão bonito  
Não chegava  
Nem perto da verdade  
Até no sonho  
Minha mão não alcança  
A realidade  
Estava mais clara  
Que a luz do sol  
Que ousa nascer agora  
É tão forte que me cega  
Ter que recomeçar  
Essa brincadeira  
Não tem mais graça  
Deveria parar de revirar  
A chama  
Cada vez mais perigosa  
Eu aprendo  
Com a curiosidade  
Mesmo já tendo  
Ferido com a brasa

Não há problema  
Não há faísca  
Naquele fantasma.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/ghost>